

EMANUEL RETORNA À PREFEITURA

Gabriel Soares e Fernanda Leite

O ministro Ribeiro Dantas, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), concedeu habeas corpus ao prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), suspendendo a decisão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso que o afastou do cargo no começo da semana. Em decisão proferida nesta quinta-feira, 7 de março, Ribeiro Dantas afirma que a demora para o julgamento do caso representa um risco de violação da soberania popular, que elegeu Emanuel como prefeito.

Além de determinar a suspensão das medidas cautelares, o ministro suspendeu o andamento do inquérito do Ministério Público Estadual (MP-MT) que investiga supostas fraudes na Secretaria de Saúde de Cuiabá, que teriam motivado o pedido de afastamento do prefeito. A decisão se estende a todos os investigados.

"Ante o exposto, concedo a liminar, a fim de suspender as cautelares aplicadas ao paciente nos autos de nº 1003809-61.2024.8.11.0000. Determino que fique suspensa a tramitação do processo na origem, bem como o andamento do inquérito desti-

nado a investigar os fatos abordados pelo MP/MT no sobredito processo", determinou.

Na decisão, o ministro ressalta que julgou no começo de fevereiro um outro habeas corpus em favor de Emanuel, estabelecendo que os casos de corrupção na Saúde de Cuiabá são de competência da Justiça Federal, já que há recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) envolvidos. Conforme o ministro, o MP foi notificado dessa decisão no dia 19 de fevereiro e, no mesmo dia, apresentou o pedido de afastamento contra Emanuel.

"Também chama atenção o fato de o MP/MT ter formulado dois pedidos de aplicações de cautelares, dirigindo-os a dois Desembargadores diferentes e pautando-se na mesma imputação de fundo sobre a existência de um esquema criminoso na gestão da Secretaria de Saúde, a indicar uma possível inobservância das regras processuais de conexão", detalhou.

Ribeiro Dantas explica ainda que o MP-MT já apresentou um agravo regimental junto ao STJ, para tentar restabelecer a competência da Justiça Estadual. O julgamento desse agravo está marcado para o dia 2 de abril e o ministro avalia



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

que é prudente aguardar até a conclusão desse julgamento para decidir sobre a possibilidade de afastamento de Emanuel.

"Conquanto não se desconsidere a independência das instâncias cível e

criminal, a existência de um pronunciamento da Corte Especial deste STJ, somada à possível incompetência da Justiça Estadual (e do próprio Desembargador relator, pelas regras de conexão), indica

a probabilidade do direito alegado pelo impetrante", ponderou.

"O perigo de dano, por sua vez, reside no fato de que a espera pelo julgamento de mérito do writ é, em si mesma, uma res-

trição à soberania popular, que alçou o paciente ao cargo de prefeito municipal. Se fosse mantido seu afastamento, apesar dos indícios da nulidade ou desnecessidade das cautelares, eventual concessão da ordem ao final do writ não repararia o prejuízo ao paciente e à vontade da população que o elegeu, pelo tempo em que se viu privado do exercício do mandato", concluiu.

Na decisão, o ministro criticou a existência de sucessivos pedidos de cautelares pelo Ministério Público Estadual (MPE) a desembargadores diferentes, com objetivo de encontrar um magistrado mais favorável a suas teses e que configuraria "fórum shopping".

"Afirma que o próprio Desembargador impetrado e a Corte Especial deste STJ já teriam reconhecido previamente, em 2021, a ausência de motivos para afastar o paciente do cargo de prefeito, sendo "deveras contraditório que, após quase 3 (três) anos da referida decisão, sem a existência de qualquer nova circunstância, a autoridade coatora volte atrás no seu entendimento e prolate nova decisão de afastamento do paciente em razão dos mesmos fatos".

MT tem alerta de infestação em 59 municípios

Da Redação

O primeiro Levantamento de Índice Rápido para o Aedes aegypti (LIRAa/LIA) de 2024, divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), aponta que 59 municípios de Mato Grosso estão em situação de alerta de infestação do mosquito transmissor de dengue, chikungunya, zika e febre amarela. Outros 39 municípios têm índices considerados de risco.

Ao todo, 129 municípios do Estado realizaram o levantamento que utiliza uma metodologia que permite o conhecimento de forma rápida, por amostragem, da quantidade de imóveis com a presença de recipientes com larvas de Aedes aegypti, seguindo as Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue.

Destes municípios, 30 tiveram a classificação elencada como satisfatória. A divulgação do levantamento tem o objetivo de contribuir para o diagnóstico e subsidiar os municípios nas ações de combate às endemias.

Segundo a superintendente de Vigilância em Saúde da SES-MT, Alessandra Moraes, o informativo é uma ferramenta primordial na vigilância e precisa ser

intensificada para ampliar os resultados.

"Essa é uma ferramenta que o gestor municipal pode utilizar para todas as medidas necessárias, principalmente nesse momento que vivenciamos uma alta nos números de dengue no Estado. Com isso, ampliar essas medidas de prevenção e controle dentro do seu território", enfatizou.

Além do levantamento do Índice Rápido para o Aedes aegypti, a Secretaria também elencou as

medidas e estratégias para intensificar o controle de endemias através dos coordenadores, supervisores de campo e agentes comunitários de saúde.

As diretrizes reforçam a necessidade de informar aos moradores sobre o aumento das arboviroses, seus sintomas e riscos por meio do mosquito transmissor, orientando-os a procurar uma Unidade de Saúde em casos suspeitos, evitando assim a automedicação.

Alessandra destacou que as ações também orientam a população sobre seus deveres no combate à dengue dentro e fora de casa. "São ações que vão muito além de não acumular água parada, elas se estendem a conscientização coletiva, através de medidas que abrangem do pequeno em sala de aula até seus avós, aumentando o núcleo de atuação no combate à dengue por todo o estado e reduzindo o risco de uma epidemia em Mato Grosso", afirmou.

Ministério da Saúde



Veja abaixo os municípios em situação de alerta:

Água Boa	Canabrava do Norte
Itaúba	Denise
Peixoto de Azevedo	Nova Nazaré
Guiratinga	Santo Antônio do Leste
Primavera do Leste	Bom Jesus do Araguaia
Colíder	Chapada dos Guimarães
Porto Estrela	Nova Mutum
Alto Araguaia	Santa Carmem
Araputanga	São José dos Quatro Marcos
Santa Cruz do Xingu	Vila Rica
Nova Monte Verde	Araguaína
Pedra Preta	Novo Mundo
Araguaiana	São Pedro da Cipa
Alto Boa Vista	Serra Nova Dourada
Jaciara	Arenápolis
São José do Povo	Poconé
Barra do Garças	Ponte Branca
Cotriguaçu	Matupá
Juara	Nova Brasilândia
Curvelândia	Rondonópolis
Nossa Senhora do Livramento	São José do Xingu
Paranatinga	Tabaporã
Porto dos Gaúchos	Dom Aquino
Gaúcha do Norte	Torixoréu
Juscimeira	Figueirópolis D'Oeste
Planalto da Serra	Nova Santa Helena
Vila Bela da Santíssima Trindade	Reserva do Cabaçal
Alta Floresta	Nova Bandeirantes
Itiquira	Rio Branco
Apiacás	

Abaixo a lista dos 39 municípios com índices considerados de risco:

Sapezal	Campo Novo do Parecis
Itanhangá	Nova Guarita
Querência	Juína
Sinop	Vera
Tapurah	Feliz Natal
Ribeirãozinho	Nova Xavantina
Ipiranga do Norte	Sorriso
Marcelândia	Porto Esperidião
União do Sul	Brasnorte
Barra do Bugres	Campo Verde
Lambari D'Oeste	Nova Uiratã
Tesouro	Mirassol d'Oeste
Pontes e Lacerda	Campinápolis
Campos de Júlio	Guarantã do Norte
Cáceres	Juruena
Aripuanã	Santa Rita do Trivelato
Confresa	Canarana
Cuiabá	Lucas do Rio Verde
Santo Antônio do Leverger	Várzea Grande
Cláudia	

Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SÁBADO - 09/03: 33° / 25°
DOMINGO - 10/03: 33° / 25°

EDITORIAL

A necessidade faz a hora

O número de empresas criadas em 2021 bateu recorde absoluto, atingindo a marca de 4,026 milhões de novos empreendimentos em apenas um ano - crescimento de 19,7% na comparação com o ano anterior. A análise fria dos números faz parecer que a economia brasileira está 'voando', como propala nosso ministro da Economia, Paulo Guedes. No entanto, basta uma análise mais detida à realidade por trás dos números que fica perceptível que a situação não é bem assim.

Conforme dados do próprio Ministério da Economia, o ano de 2021 se encerrou com um total de 12 milhões de desempregados, o equivalente a 11,1% da força de trabalho nacional. Quem não quis se tornar estatística, precisou usar de todas as forças para garantir a renda suficiente para pagar as contas e cuidar de suas famílias. Eis, então, a razão principal para o enorme salto no número de em-

presas criadas em 2021: a necessidade.

Isso fica perceptível em cada conversa com os atores do mercado, em especial no setor de alimentação. Hoje, restaurantes, hotéis e lanchonetes enfrentam dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados porque precisaram demiti-los no auge da pandemia. Sem emprego, esses trabalhadores migraram para outros setores ou... criaram suas próprias empresas. Eles são impulsionados por uma economia cada vez mais dinâmica, visto que hoje não é necessária uma grande estrutura para atendimento ao público. Um espaço na cozinha de casa basta para elaborar quitutes e despachá-los via aplicativos de delivery. Basta ver que de cada 10 empresas abertas, 8 são de microempreendedores individuais - os MEIs.

Essa tendência já havia sido observada em 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, quando o contingente

de desempregados aumentou de forma assustadora. A pesquisa GEM (Monitor de Empreendedorismo Global, na sigla em inglês) identificou que o número de empreendedores nascentes (com menos de 3 meses de negócio) motivados pela necessidade saltou de 20,3% em 2019 para 53,4% em 2020.

É normal que as crises impulsionem o surgimento de novos negócios e certamente há um efeito favorável à economia, com mais pessoas conseguindo meios para garantir o sustento de suas famílias, o que faz toda a engrenagem girar. Porém, ainda é preciso ver até onde esses empreendedores conseguirão chegar, já que abrir uma empresa - principalmente como MEI - é uma tarefa muito mais fácil do que mantê-la em funcionamento. Eles precisarão de uma forte rede de apoio para guia-los e ajuda-los a encontrar o tão almejado sucesso. Pode ser mais difícil, mas certamente será recompensador.

Representatividade Feminina

Janaina Riva (*)

Ao longo das últimas três legislações, tenho tido a responsabilidade de servir como a única deputada estadual eleita de Mato Grosso, salvo nos poucos períodos em que alguma suplente assumiu a cadeira dos titulares. Esta jornada tem sido marcada por desafios, conquistas e, acima de tudo, uma profunda compreensão da importância da representatividade feminina nos espaços de poder, especialmente na política.

Com chegada do Dia Internacional da Mulher, muito se fala em representatividade feminina nos espaços de poder, mas a presença de mulheres na política é mais do que uma mera questão de equilíbrio de gênero; é uma necessidade imperativa para a construção de sociedades verdadeiramente inclusivas e democráticas. As mulheres compõem metade da população, e é fundamental que suas vozes sejam ouvidas e representadas nas instâncias de tomada de decisão. Quando as mulheres são excluídas ou sub-representadas na política, todo o espectro de perspectivas e necessidades da sociedade é prejudicado.

Na prática o efeito cascata da falta de representatividade feminina nos espaços de poder se reflete na diferença salarial que o mercado de trabalho nos impõe, na ausência de elaboração de políticas públicas voltadas à defesa e interesses da mulher, bem como no aumento de todos os tipos de violência contra as mulheres.

Uma pesquisa intitulada "Mercado de trabalho formal em Mato Grosso: recorte em função dos sexos masculino e feminino" desenvolvida por pesquisadores da UFMT mostra que mulheres recebem, em média, R\$ 600 a menos que os homens no estado. Além disso, aponta também que em 78% dos municípios de Mato Grosso, os salários masculinos superam os femininos.

Segundo a pesquisa, os salários médios masculinos superam os salários médios femininos, mesmo ambos os grupos apresentando escolaridade similar. A pesquisa também aponta que, em média, a escolaridade das mulheres é maior no mercado de trabalho mato-grossense. Os salários médios masculinos apresentaram-



-se 20% superior aos femininos, com destaque para os cargos de menor escolaridade. Porém, o mais assustador é que os homens ganham salário superior em 81% das ocupações e as mulheres em apenas 18%.

Mas o que isso tem a ver com representatividade? É que a diversidade de experiências, pontos de vista e prioridades que as mulheres trazem para a mesa política é inestimável. A representação feminina enriquece o debate político, levando em consideração questões que muitas vezes são negligenciadas ou minimizadas, como a igualdade de gênero, a violência doméstica, bem como a diferença salarial entre homens e mulheres, entre outros temas cruciais para o avanço de uma sociedade justa e igualitária.

Além disso, a presença de mulheres na política é fundamental para a implementação de políticas públicas inclusivas e abrangentes. As mulheres têm uma compreensão única das necessidades e desafios enfrentados por suas comunidades e estão bem-posicionadas para advogar por medidas que promovam o bem-estar de todos as pessoas, independentemente de gênero, raça, classe social ou origem.

É crucial que continuemos a defender e promover a participação das mulheres na política, incentivando sua candidatura, garantindo igualdade de acesso a recursos e oportunidades, e desafiando os estereótipos de gênero que frequentemente impedem as mulheres de buscar cargos eletivos.

Em última análise, a luta pela igualdade de gênero na política e nos postos de tomada de decisões não é apenas uma questão de justiça social, mas também uma questão de eficácia e democracia. Quando as mulheres são empoderadas e representadas, toda a sociedade se beneficia. É hora de reconhecer plenamente o valor da representatividade feminina e trabalhar juntos para construir um futuro mais inclusivo e equitativo para todos. Feliz Dia da Mulher!

*JANAINA RIVA é bacharel em Direito, deputada estadual em Mato Grosso em seu terceiro mandato e duas vezes eleita com a maior votação dentre os deputados estaduais

Mulheres protagonistas

Lélia Brun (*)

Neste 8 de março, em que celebramos o 'Dia Internacional da Mulher', é essencial destacar o papel desempenhado pelas mulheres na sociedade, além de refletir sobre os avanços ainda necessários. Para se ter ideia, segundo dados do Banco Mundial, acabar com as leis e práticas discriminatórias que impedem as mulheres de trabalhar ou abrir empresas poderia aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) mundial em mais de 20%, o que dobraria a taxa de crescimento global na próxima década.

Isso demonstra a necessidade de fortalecer as políticas públicas que estimulam e apoiam o empreendedorismo feminino em todo o mundo. São inúmeros os desafios enfrentados pelas mulheres que decidem empreender por necessidade, por um sonho ou pela vontade de conquistar a independência financeira. A mais recente pesquisa sobre Empreendedorismo Feminino desenvolvida pelo Sebrae Mato Grosso mostra que a maioria das empreendedoras enfrenta desafios como a dupla jornada, concorrência com grandes empresas, além de pouca experiência e falta de capital como os principais desafios ao abrir o próprio negócio.

Incentivar e apoiar o desenvolvimento de mulheres para que elas se tornem protagonistas é fundamental para a economia global e fortalece a luta pela igualdade de gênero. A medida que mais mulheres assumem o papel de criar e liderar seus próprios negócios, elas não apenas desafiam as normas socialmente estabelecidas, mas também abrem portas para oportunidades econômicas e sociais para si e para outras mulheres.

Apesar de muitos obstáculos, principalmente quando se trata da falta de rede de apoio, as mulheres empreendedoras têm demonstrado resiliência, criatividade e determinação para começar e expandir os seus negócios. A pesquisa demonstra que as empreendedoras de Mato Grosso buscam cada vez mais por novas tendências, capacitação, estratégias de marketing e outros esforços para desenvolver a própria empresa.

Em Mato Grosso, há mais de 164 mil mulheres empreendedoras na luta diária pela conquista do próprio espaço, e ressalto que elas podem contar com o apoio do Sebrae/MT para vencer cada um dos desafios. Quero lembrar que em 2023, o programa Sebrae Delas impactou mais de 5 mil mulheres, com capacitações, palestras, cursos e outras atividades em diversos temas relacionados ao mundo dos negócios.



Além disso, o programa oportunizou mentorias especializadas para o desenvolvimento de habilidades sócio emocionais, como liderança, comunicação assertiva, negociação, posicionamento, entre outras. Atuamos também no fortalecimento de uma rede de apoio para acolher, encorajar e unir mulheres. Foram diversos encontros 'Entre Elas', em todas as regiões do Estado e vamos expandir para outros municípios. O nosso propósito é ampliar o ecossistema de empreendedorismo feminino, onde as conexões e suportes são primordiais.

Para este ano, uma nova solução proposta pelo Sebrae/MT prevê fortalecer e apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade, que é o 'Força Mulher'. O nosso objetivo é promover a inclusão produtiva daquelas que vivem em condições de abusos, desemprego, baixa renda, que moram em bairros carentes, entre outros fatores, que tornam o empreendedorismo ainda mais desafiador.

Sabemos que o trabalho pode ser uma forma para que ela consiga conquistar a tão sonhada independência financeira. E, tornar esses problemas visíveis é crucial para construirmos um cenário melhor, e por isso é fundamental incentivar a liberdade - seja ela emocional, social ou financeira - e o empoderamento, por meio de qualificação profissional, pois assim, elas poderão ser protagonistas de uma história de sucesso.

Reforço que valorizar e acelerar os negócios comandados por mulheres contribuem não apenas para o desenvolvimento econômico, mas também com o fortalecimento individual e coletivo. Tanto que um estudo recente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) apontou que a paridade salarial entre homens e mulheres aumentou 6,7 pontos e que elas estão ocupando cada vez mais cargos de liderança, passando de 35,7% em 2013 para 39,1% em 2023, no Brasil. Estes dados demonstram que a luta feminina tem ganhado força, mas sabemos que ainda precisamos avançar muito mais na redução das desigualdades.

Nós do Sebrae Mato Grosso, estamos focados em formar mais mulheres de negócios bem-sucedidos. E assim, ao comemorarmos o Dia Internacional da Mulher, reconhecemos e apoiamos todas as empreendedoras em sua jornada, por um mundo mais justo e inclusivo.

LÉLIA BRUN é Diretora Superintendente do Sebrae/MT, mestre em Gestão e Tecnologia Industrial e especialista em Comportamento Humano

Semeando igualdade

Larissa Neves (*)

Como mulher e profissional do agronegócio, minha jornada tem sido marcada por desafios, conquistas e uma busca constante por oportunidades de crescimento e reconhecimento. À medida que celebramos o Dia Internacional da Mulher todo 8 de março, é importante refletir não apenas sobre o progresso alcançado, mas também sobre os obstáculos que enfrentamos e as perspectivas para o futuro.

Ao longo dos 12 anos de carreira em uma empresa de desenvolvimento e comercialização de sementes para pastagem, superei desafios técnicos e gerenciais que exigiram dedicação e habilidades específicas. A implementação de normas técnicas rigorosas, como a ISO/IEC 17025:2017, e a busca pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, foram processos complexos que demandaram tempo, esforço e conhecimento especializado. No entanto, o maior desafio não está apenas nas exigências do trabalho, mas na conciliação entre responsabilidades profissionais e as demandas familiares, que comumente são da mulher.

Equilibrar a vida profissional com os cuidados da casa, dos filhos e da família é uma realidade enfrentada por muitas. A pressão por desempenho e a necessidade de estar sempre disponível para as exigências do trabalho muitas vezes colidem com as outras expectativas. Criando um ambiente de constante malabarismo entre as múltiplas responsabilidades.

Essa capacidade de desempenhar múltiplas funções, por vezes, faz com que muitas figuras femininas se destaquem no mercado pelo alto grau de adaptabilidade e proatividade, porém, ao mesmo tempo, reflete o excesso de trabalho que enfrentam diariamente. Por serem consideradas obrigações inerentes das mulheres, essas tarefas domésticas muitas vezes não são reconhecidas como trabalho, o que torna ainda mais desafiadora a luta pela igualdade, não apenas no meio rural.

Porém, apesar desses desafios, existe um cenário promissor para as mulheres no agro. Cada vez mais, elas estão ocupando posições de liderança e assumindo papéis de destaque em todas as áreas da cadeia produtiva. Seja na gestão das propriedades rurais, na pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, ou na representação de empresas e cooperativas, mostrando sua



competência e habilidade em diferentes campos.

Os dados também confirmam essa tendência positiva. De acordo com estudos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em parceria com a Embrapa e o IBGE, as mulheres administram mais de 30 milhões de hectares de terras rurais no Brasil, representando aproximadamente 8,4% do total. Além disso, cerca de 30% dos profissionais do setor agro são mulheres, desempenhando papéis essenciais em áreas como insumos, agroindústria, agrosserviços e serviços primários.

Pesquisas conduzidas pela Food and Agriculture Organization (FAO) também revelam que em países menos desenvolvidos, mais de 70% das mulheres economicamente ativas trabalham na agricultura. No Brasil, as Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSAs) contam com cerca de 45% de trabalhadoras na força de trabalho e nas atividades produtivas. Ou seja, as mulheres rurais contribuem no desenvolvimento da agricultura, na promoção da segurança alimentar e no fortalecimento socioeconômico regional.

Além disso, há também a busca por formação e capacitação para ocupar espaços de liderança e alavancar os negócios. Como aponta o levantamento feito pela Agroligadas, entidade formada por profissionais do agronegócio, em que das mais de 400 mulheres entrevistadas, 95% delas priorizam a capacitação profissional para aumentar a produção em suas propriedades.

A criação de sistemas de formação e educação feminina é uma das principais estratégias para atingir essa equidade e ampliar o protagonismo. Cada vez mais conscientes de que são capazes de desempenhar funções de gestão e liderança nas empresas rurais.

Celebramos o Dia Internacional da Mulher e devemos valorizar as conquistas alcançadas até aqui. Mas também devemos renovar o compromisso em enfrentar os obstáculos. É essencial continuar lutando por uma cultura organizacional mais inclusiva e equitativa, que reconheça e valorize o potencial em todos os níveis e setores. Que o Dia Internacional não seja apenas mais uma data comercial e sim um momento de reflexão, celebração e empoderamento das mulheres, especialmente no setor.

* LARISSA NEVES é coordenadora de Qualidade da SOESP - Sementes Oeste Paulista

Box de vidro em diversas cores e modelos

PEÇA UM ORÇAMENTO!
(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Municipais de Rondonópolis-MT
SERVSAÚDE

Edital de Credenciamento nº 01/2024
TERMO DE RATIFICAÇÃO DE
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 01/2024

A Sr.a Rozalina Carvalho Gomes Ruiz, Diretora Executiva do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Municipais de Rondonópolis - MT, no uso de suas atribuições legais, "RATIFICA O PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO NO. 01/2024" com base no artigo 75, II, da Lei n.º 14.133/21 e no parecer jurídico de nº 010/2024 emitido pelo Dr. Marcos Paulo Modesto, OAB/ MT 15.220/OAB-MT, para serviço de publicação oficial de ato público legal desta Instituição em jornal diário de ampla circulação no Estado de Mato Grosso. Sendo declara vencedora a empresa GEANDRE FRANK LATORRACA, CNPJ Nº 06.147.693/0001-26, com o valor unitário de R\$ 24,00 (Vinte e quatro reais) do centímetro por colunas, considerando 3 colunas do jornal, para o quantitativo de 800 centímetros totalizando valor de R\$ 19.200,00. (Dezenove mil e duzentos reais).

Rondonópolis-MT, 08 de Março 2024
Rozalina Carvalho Gomes Ruiz
Diretora Executiva

Jornal ESTADÃO Mato Grosso
FUNDADOR
GEANDRE FRANK LATORRACA DRLT - 0003325/MT
MICHELLE DORILEO
EM 2019

DIRETOR GERAL:
GEANDRE F. LATORRACA

DIRETOR COMERCIAL:
TIAGO DORILEO

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITORA ADJUNTA:
CÁTIA ALVES

EDITOR ADJUNTO:
TARLEY CARVALHO

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

EDITORA / SOCIAL MEDIA:
GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA

REPORTAGEM:
BRUNA CARDOSO
FERNANDA LEITE
IGOR GUILHERME

ESTAGIÁRIOS:
JOÃO CARLOS

COLUNISTAS SOCIAIS:
HEBERT MATTOS
VALDOMIRO ARRUDA
WARNER WILSON

ASSESSORIA JURÍDICA:
ARIADNE MARTINS FONTES - OAB/MT 12.953

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS:
AGÊNCIA BRASIL

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:redacao@estadaomatogrosso.com.br

ALIANÇA SELADA

Carvalho garante apoio a Botelho

O presidente estadual do PRD ainda negou que irá indicar a esposa, Mônica Carvalho, como vice na disputa pela Prefeitura de Cuiabá

**Bruna Cardoso e
Fernanda Leite**

O presidente estadual do Partido Renovação Democrática (PRD), Mauro Carvalho, garantiu que a sigla irá apoiar o deputado estadual Eduardo Botelho (União) na campanha à Prefeitura de Cuiabá. Em entrevista à imprensa na manhã desta quinta-feira, 7 de março, ele também descartou a possibilidade de sua esposa, Mônica Carvalho, ser vice na chapa de Botelho.

“Nós estamos conversando, até porque nós temos esse alinhamento com União Brasil. Então, nós estamos conversando bem com o Botelho, que tem nos ajudado na formação da chapa de vere-

adores. Com certeza nós devemos caminhar, porque é o projeto que o PRD se identifica mais, é com o Eduardo Botelho na cabeça de chapa”, afirmou.

Como o pré-candidato à Prefeitura não tem um vice-prefeito definido ainda, vários nomes já foram lançados na mídia como possibilidades para a vaga. Entre os nomes estava a esposa de Mauro Carvalho, Mônica. Entretanto, Mauro garante que ela não tem tempo para política, pois já dedica muito de seu tempo ao trabalho voluntário.

“Isso já foi definitivamente enterrado, até porque a Mônica tem um trabalho de forma voluntária, junto com a igreja católica, ali na Nossa Senhora.

Ela é ministra da eucaristia, participa junto com os jovens, junto com a comunidade. Ela trabalha todos os dias na comunidade e ela, nesse momento, não tem como assumir uma responsabilidade mesmo”, explicou.

Mauro Carvalho, que assumiu a pouco tempo a presidência do partido no estado, revelou que há vários políticos de olho no PRD para lançar candidatura nas eleições deste ano. Sem adiantar nomes, ele afirmou que irá buscar novas filiações para fortalecer a chapa de vereadores na capital. Segundo ele, o PRD é um partido novo e que não tem problemas, o que chama a atenção de novos integrantes.



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

“Com certeza nós devemos caminhar, porque é o projeto que o PRD se identifica mais”, disse Mauro Carvalho

R\$ 90 MILHÕES

Mauro diz que Emanuel queria roubar ao comprar LED

Fernanda Leite

O governador Mauro Mendes (União) criticou o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) por querer alugar lâmpadas LED por R\$ 90 milhões, já que o Governo do Estado está disponibilizando o equipamento aos 141 municípios de Mato Grosso. Ele parabenizou ainda o Tribunal de Contas do Estado (TCE) por suspender a licitação da Prefeitura de Cuiabá.

“Fui tomar conhecimento essa semana de uma licitação que o prefeito estava fazendo para comprar e gastar R\$ 92 milhões de reais alugando lâmpada de LED quando está lá no depósito da Arena Pantanal mais de 60 mil lâmpadas de graça à disposição dessa prefeitura. Isso, ao meu ver, é uma tentativa de desviar, de roubar dinheiro público. Isso não pode ficar de graça”, criticou Mauro Mendes.

Mendes comparou ainda a atitude de Emanuel Pinheiro com a de um bandido que tenta assaltar um banco.

“Parabéns ao Tribunal de Contas que suspendeu esse processo, mas aquela história, né? Se um bandido vai tentar assaltar um banco e tá lá no meio do assalto ao banco, aí chega a polícia e para o assalto esse bandido cometeu crime ou não por tentar assaltar um banco? Todos nós sabe-

mos que é crime. Então um agente público que tenta roubar dinheiro público, isso é crime ou não? Fica a pergunta no ar”, questiona o governador.

Mauro ainda comenta que mais de 100 municípios já aderiram ao programa MT Iluminado do Governo do Estado e disse que achou estranha a atitude do prefeito, de querer alugar as lâmpadas, sendo que o equipamento disponível para Cuiabá.

“Se andar pelo interior vão encontrar aí quase uma centena de municípios que concluíram essa instalação. Estão comprados desde 2022 e chegou 100% das lâmpadas estão lá, disposição e ele [Emanuel Pinheiro] nunca retirou e agora queria alugar estranhamente lâmpada de LED. Nunca vi isso na minha vida, governador”, comentou.

O governador falou ainda não ter conhecimento

do processo que afastou o prefeito do cargo na última segunda-feira (4) e nem da decisão do Supremo Tribunal Justiça (STJ) que o retornou ao cargo.

“Não conheço os elementos que nem levaram ao afastamento e muito menos os que levaram à suspensão. Eu conheço um pouco a dura realidade de Cuiabá está submetida nos últimos anos com essa gestão que é catastrófica”, disse.

MORTE EM TREINAMENTO

Comandante do CB "presta contas" na ALMT

**Gabriel Soares e
Fernanda Leite**

Após receber uma cobrança pública do presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Alessandro Borges, visitou a Casa de Leis nesta quinta-feira, 7 de março, para ‘prestar contas’ aos

deputados sobre as medidas que estão sendo tomadas no inquérito sobre a morte de Lucas Veloso Perez, 27 anos, durante um curso de treinamento para bombeiro.

Segundo Botelho, o coronel se comprometeu a tomar ações para evitar que novas tragédias aconteçam durante o treinamento do Corpo de Bombeiros e deve

apresentar essas medidas à Comissão de Segurança da Assembleia.

“Nós marcamos semana que vem para ele vir aqui conversar com os deputados e ele está pronto. Ele realmente mostrou que ele está fazendo ações, não está falando com a imprensa por respeito, inclusive à dor da família, não polemizando

o caso, porque o caso gera só mais sofrimento. Mas, está tomando, sim, providências e que ele vai mostrar para os deputados, para a Comissão de Segurança, o que é que ele está fazendo aqui”, detalhou.

Botelho afirmou ainda que o coronel Alessandro está visivelmente abalado com a situação ocorrida com Lucas Veloso. O jovem

morreu afogado durante um curso de salvamento na Lagoa Trevisan, no último dia 27 de fevereiro.

O Corpo de Bombeiros abriu um inquérito militar para apurar as circunstâncias da morte e não divulgou novas ações após isso.

Diante da situação, Botelho cobrou publicamente o coronel Alessandro na manhã desta quinta,

afirmando que ele estava “inerte” diante de mais uma morte em treinamento da corporação.

Também nesta quinta, os deputados estaduais Júlio Campos (União) e Wilson Santos (PSD) apresentaram um projeto de lei para tornar obrigatória a filmagem de treinamentos do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

CRIMES AMBIENTAIS

MP denuncia vereador bolsonarista por desmate

Da Redação

A Promotoria de Justiça de Cotriguaçu denunciou o vereador Joaquim Bernardo de Jesus, o Joaquim Madeireiro (PL), e Eles dos Santos Tostas por crimes ambientais praticados em um sítio na zona

rural do município. Conforme o Ministério Público de Mato Grosso, os dois denunciados tiveram armazenaram 189 metros cúbicos (m³) de madeiras sem licença.

O Ministério Público requereu o pagamento de valor mínimo de R\$ 113,4

mil para reparação dos danos causados ao meio ambiente. De acordo com a denúncia, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) realizou fiscalização na Unidade de Conservação e constatou no imóvel rural Sítio Nossa Senhora da Penha madeira

em toras e lotes de madeira serrada.

“As madeiras estavam tampadas com palhas de coqueiros com a finalidade de burlar a fiscalização ambiental”, narrou o MPMT.

Conforme apurado, a madeira apreendida pertence ao denunciado Joa-

quim de Jesus, atualmente vereador no município de Cotriguaçu, e o denunciado Eles dos Santos Tosta era o responsável por esconder o produto florestal em seu sítio.

“O sítio onde a madeira foi apreendida localiza-se na divisa com o Parque Es-

tadual Igarapé do Juruena. Deste modo, resta evidente que os denunciados causaram dano direto na referida Unidade de Conservação com extração ilegal de madeira deste local”, argumentou o promotor de Justiça Cristiano de Miguel Felipini.

FAKE NEWS 3

STF decide não confiscar celulares de jornalistas

Agência Brasil

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu os efeitos de uma decisão da Justiça de Mato Grosso, que autorizou a Polícia Civil a apreender aparelhos eletrônicos dos jornalistas Alexandre Aprá, Enock Cavalcanti e Marco Polo de Freitas Pinheiro, incluindo celulares e computadores.

Na decisão, assinada na última quarta-feira (6), a ministra determinou a ci-

tação do governador Mauro Mendes, para que ele se manifeste no caso. O inquérito no qual a busca e apreensão foi autorizada tem o governador como vítima.

Em 6 de fevereiro, a Polícia Civil deflagrou a Operação Fake News 3, em Cuiabá, na qual foram apreendidos os aparelhos dos três jornalistas.

Segundo a polícia, eles são investigados pela “veiculação de informações, sabidamente falsas, em sites, bem como grupos de apli-

cativos de mensagens, com o fito de atingir a honra e imagem de autoridades públicas, em verdadeira indústria de desinformação”. O trio é apontado como suspeito dos crimes de calúnia, difamação e associação criminosa.

O Sindicato dos Jornalistas de Mato Grosso (Sindjor-MT), a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e o Instituto Vladimir Herzog se juntaram a dois dos jornalistas investigados e acionaram o Supremo por

meio de uma reclamação constitucional.

As entidades e os jornalistas alegam que os profissionais são alvo de perseguição judicial, por publicarem informações sobre suposto esquema para garantir decisões judiciais favoráveis ao garimpo no estado.

Na reclamação, as entidades sindicais argumentam que a decisão do juiz João Bosco Soares, do Núcleo de Inquérito Policiais do Tribunal de Justiça de

Mato Grosso, que autoriza a apreensão e o acesso da polícia aos telefones celulares dos jornalistas, viola decisão do STF que consagrou o direito à informação.

Outro argumento é que o objetivo da apreensão dos celulares é violar o sigilo das fontes dos jornalistas, garantido pela Constituição.

Cármen Lúcia deu 48 horas para o magistrado responsável esclarecer sua decisão. Em seguida, a ministra determinou que a Procuradoria-Geral da Re-

pública (PGR) apresente parecer “com a urgência que o caso recomenda”.

“Esse é o primeiro passo, onde demonstraremos que há uma série de inquéritos e processos abertos de forma sistemática contra jornalistas para atender pedidos do governador”, disse o advogado André Mateus, que representa os jornalistas.

A Agência Brasil entrou em contato com a assessoria do governador Mauro Mendes e aguarda manifestação.